



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Neoplasia Maligna De Traqueia, Brônquios E Pulmões Em Crianças E Adolescentes No Brasil: Um Estudo Ecológico (2019-2023)

Autores: RAFAELA GAMA SEGUECIO (UFSM), ARTHUR DE PAULA DE ARAÚJO (UFSM), PEDRO DE ABREU DELLINGHAUSEN (UFSM)

Resumo: As neoplasias malignas de traqueia, brônquios e pulmões em crianças são raras, representando uma pequena parcela dos tumores pediátricos. Os tumores primários nessas localizações possuem diversos tipos histológicos, sendo o adenocarcinoma o carcinoma broncogênico mais prevalente. O diagnóstico é frequentemente tardio devido à inespecificidade dos sintomas, como tosse persistente, pneumonia recorrente, hemoptise e dispneia, além da dificuldade de diferenciação entre tumores traqueais, brônquicos e pulmonares nos estágios iniciais. Além disso, muitas lesões são identificadas incidentalmente em exames de imagem, e até metade dos casos são diagnosticados em estágio IV, o que impacta negativamente o prognóstico. Diante da escassez de dados epidemiológicos sobre essas neoplasias na população pediátrica, este estudo busca contribuir para uma melhor compreensão de sua distribuição e diagnóstico. "Analisar o perfil epidemiológico das internações por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, no período de 2019 a 2023." Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos na plataforma do DATASUS, coletados em fevereiro de 2025. A análise das informações coletadas foi realizada por meio da ferramenta Excel. Foram estudadas as internações por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões, considerando as seguintes variáveis: região de notificação, ano da internação, faixa etária, sexo e raça. "Entre 2019 e 2023, foram registradas 836 internações de crianças por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões. A região Nordeste apresentou o maior número de casos (292), seguida pela região Sudeste (237), Sul (137), Centro-Oeste (96) e Norte (74), com o menor número de ocorrências. Os anos estudados registraram a seguinte distribuição: 211 casos em 2023 (25%), 166 casos em 2022 (20%), 158 casos em 2021 (19%), 156 casos em 2019 (18%) e 145 casos em 2020 (17%). Houve predominância do sexo masculino, que compreendeu 60,41% das internações totais. Quanto à raça, as internações foram distribuídas entre parda (34%), branca (22%), preta (4%), amarela (0,6%) e indígena (0%). Em relação às faixas etárias, a distribuição foi a seguinte: 15-19 anos (43%), 10-14 anos (19%), 5-9 anos (14%), 1-4 anos (14%) e menor de 1 ano (10%)." Em suma, a escassez de dados epidemiológicos e o diagnóstico tardio das neoplasias malignas de traqueia, brônquios e pulmões em crianças comprometem significativamente seu prognóstico. Este estudo evidencia a necessidade de ampliar as pesquisas sobre essa condição na população pediátrica, permitindo uma melhor compreensão dos fatores envolvidos e contribuindo para estratégias mais eficazes de diagnóstico precoce e tratamento. Além disso, limitações, como a subnotificação de casos, reforçam a importância de novos estudos para aprimorar o conhecimento e a abordagem dessas neoplasias.